

De resto, a saúde é fra, em sequando.

Trabalha-se ainda não me reformei mas como faço-lo brevemente porque estão falta disto até aos olhos (estm a escrever no escritório).

A vida está cara (tu também o sabes) cada vez se faz menos porque não se pode dar um passo que não se gaste uma fortuna.

Comecei esta carta na Primavera e já estamos no verão.

O Rey tem estado envolvido em processos disciplinares (4 até agora) e o processo no tribunal. Como sabes, ele não se cala e protesta sempre. Não sei o resultado que isto vai dar mas por agora está em suspensas preventiva. E se tomar definitiva (4 meses) será todo este tempo sem vencimento. Não há nada que o demora e em muito menos do que qualquer pessoa de fora. Não saído, não se aguenta. Da' notícias tuas, não que sefa um cartãozinho.

Grande abraço de nós dois.

Tua sempre amiga

Ymme



Começada em ?/5/84 e acabada em 13/8/84

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.196

Querido Amigo,

A história é muito comprida. Começo por dizer que estavas em neste belo Algarve.

No dia 3 de Dezembro do ano passado telefonei várias vezes e não te encontrei. Por fim, mentalmente já estava para ir. Recebeste depois o teu cartão tão amável e fiquei a saber que te tinham jogado definitivamente (tanto quanto possível) em Lisboa.

Tenho muita pena de não te ver tão cedo mas tenho esperança de que alguma vez que veles a Lisboa te lembres de telefonar, ao menos.

A história é comprida porque passou muito tempo e tenho muita dificuldade a ideia de te escrever mas a falta de tempo (e a minha preguiça) não me têm deixado.

Morreu a tia do Rey (com 85 anos) e só o desmandar da casa dela, onde tinha há 60 anos, foi uma coisa épica. Em menos de 2 meses tinham de desfezar a casa, que era enorme, e onde havia mais de 100 quadros em fotografias e gravura, mas contendo a moldura em fotografias encimadas de toda a superfície que as compunham, além de gavetas, malas, caixas, etc. cheias de fotografias de toda a gente da família e amigos e conhecidos (que usas nos cartões, a outra parte). Calculas o que tem sido e ainda o que usas nele e já deu onde encaixámos grande parte das coisas que ainda não seguiram para os nossos sobrinhos e sobrinhas-netas dela.



ALMEIDA LEITE  
Rua D. Pedro de Cristo, 2  
1700 LISBOA



desde há cem anos...  
um banco do nosso tempo!



01.1986

Extra Seela  
A.M. Cruzes Seixas  
Rua Luis Bivar, 27  
8150 S. BRÁS DE ALPORTEL

